



Roteiro Nacional para a Adaptação 2100

Avaliação socioeconómica das vulnerabilidades climáticas em diferentes cenários de alterações climáticas



Eduardo Santos
Diretor

Departamento de Alterações Climáticas

7 setembro 2020



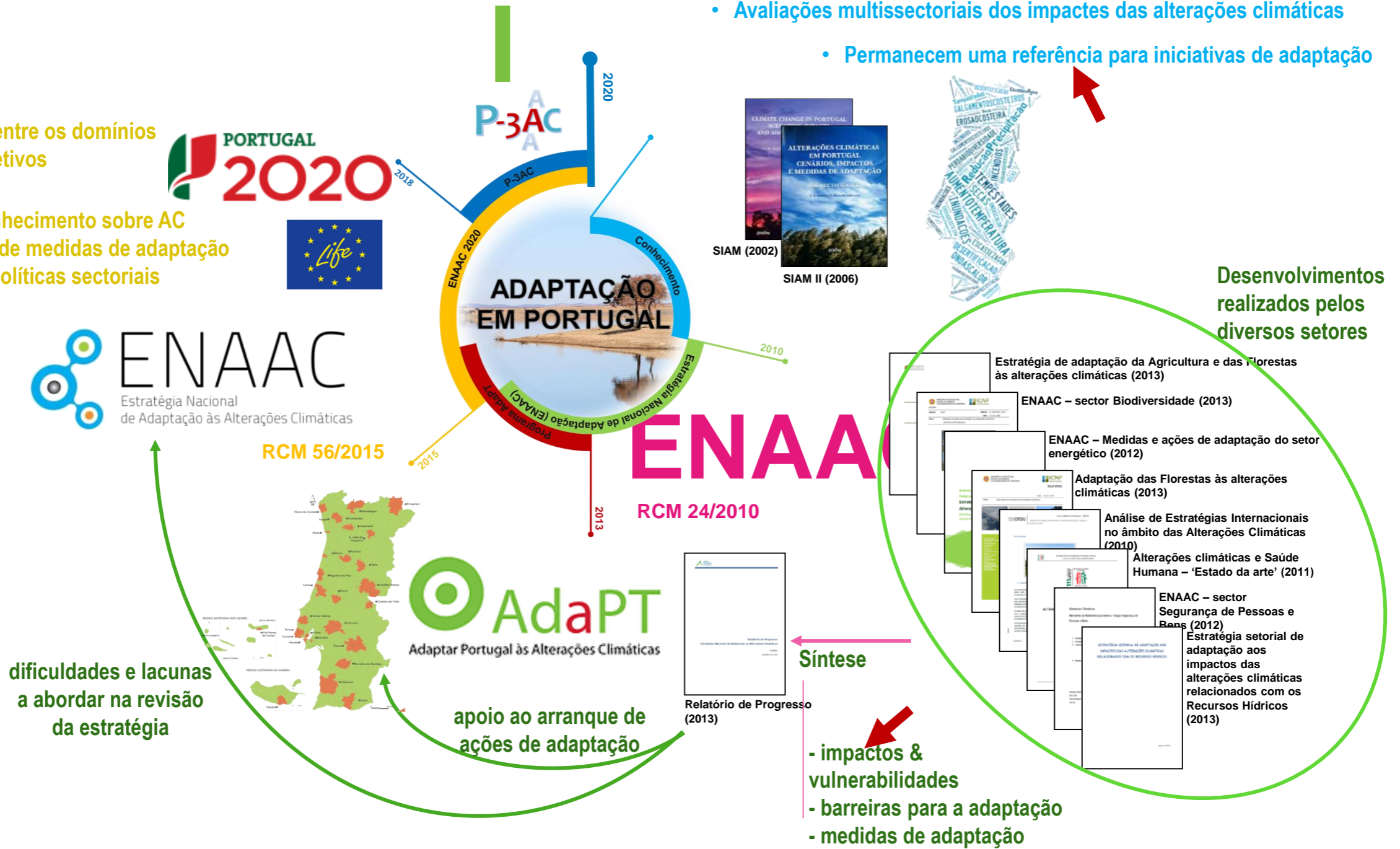
Ciclo da Adaptação em Portugal

Agenda I&I AC

- Avaliações multissetoriais dos impactes das alterações climáticas
- Permanecem uma referência para iniciativas de adaptação

- melhor articulação entre os domínios
- traduzido nos 3 objetivos

- melhoria do conhecimento sobre AC
- implementação de medidas de adaptação
- integração em políticas sectoriais



- impactos & vulnerabilidades
- barreiras para a adaptação
- medidas de adaptação



- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de incêndios rurais**
- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de ondas de calor**
- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de períodos de secas e de escassez de água**
- ✓ **Aumento da suscetibilidade à desertificação**
- ✓ **Aumento da temperatura máxima**
- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema**
- ✓ **Subida do nível das águas do mar**
- ✓ **Aumento de frequência e da intensidade de fenômenos extremos que provocam galgamento e erosão costeiros**

Acordo de Paris: temperatura média global não exceder 1,5°C | 2°C

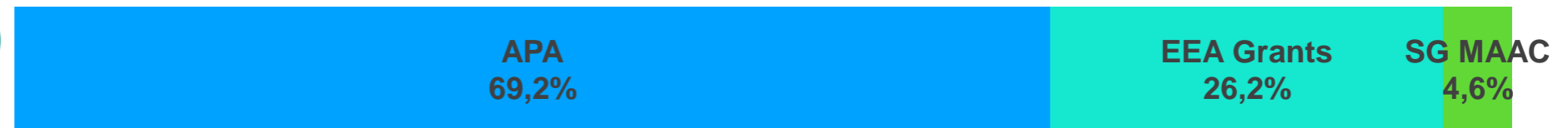
Projeto Pré-definido EEA Grants 2014-21 – Programa Ambiente

Sistematizar e atualizar o conhecimento existente sobre vulnerabilidades climáticas em diferentes cenários de aumento de temperatura global e integrar exercícios com expressão territorial

Definir metodologias e critérios para a integração de vulnerabilidades às alterações climáticas e impactos futuros no planeamento setorial, incluindo custos de ação e inação

- Duração: Set 2020 – Dez 2023

- Orçamento: 1 300 000



- Financiamento:

- Promotor:



- Parceiros:



Ciências
ULisboa

Faculdade
de Ciências
da Universidad
de Lisboa



RNA2100 OBJETIVOS

Apoiar as atividades da ENAAC 2020, de implementação e monitorização do P-3AC, bem como de outros instrumentos estratégicos e de planeamento de adaptação às AC

Contribuir para a implementação do PNPOT, identificando e cartografando os territórios vulneráveis às AC (eventos extremos), à escala nacional e regional, com vista a garantir a resiliência socioecológica dos territórios, nos diferentes níveis de planeamento e gestão

Criar ferramentas para identificar as vulnerabilidades climáticas, com base no melhor conhecimento disponível, para apoio à decisão nos vários níveis territoriais.

Constituir uma referência para ações de comunicação e sensibilização nesta área.

Caracterização dos impactos socio-económicos

Caracterizar impactos socio-económicos das AC nas diferentes escalas territoriais e avaliar necessidades financeiras.

Referência para comunicação e sensibilização

Promover a integração no planeamento

Ferramentas para apoio à decisão

Identificação de necessidades de investimento

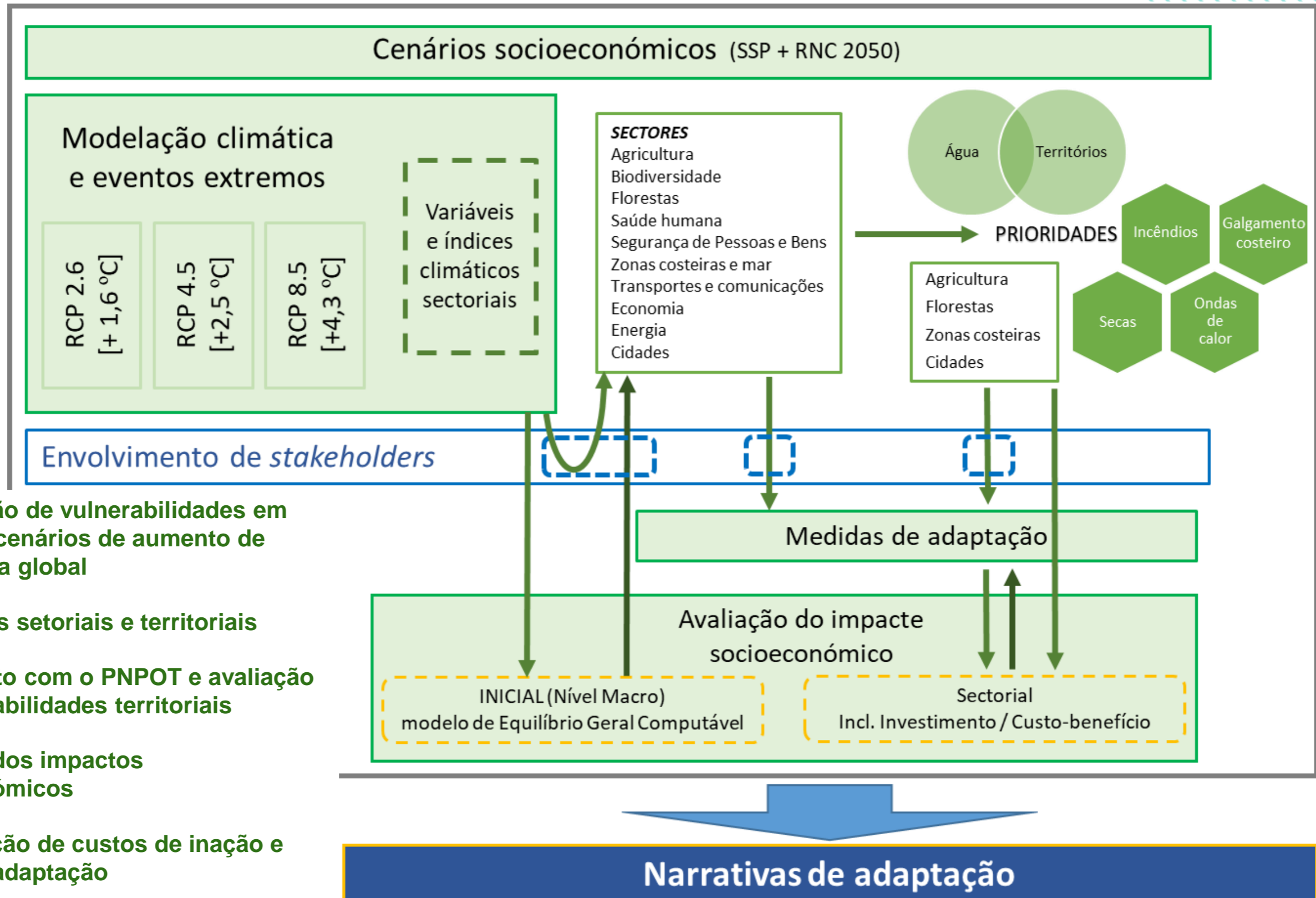
Implementação do PNPOT

Integração na conceção de projetos

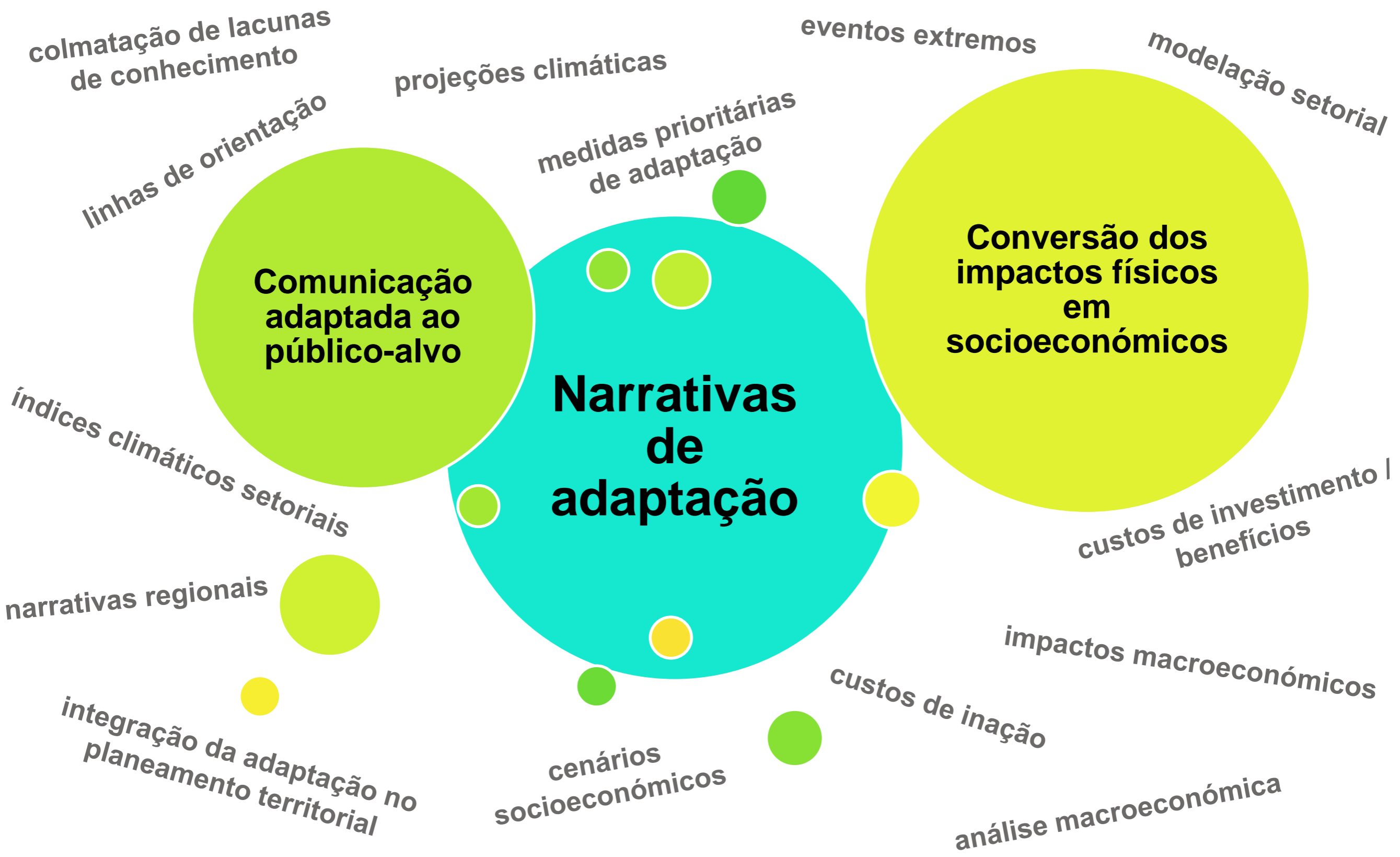
Identificar necessidades para a implementação de medidas de adaptação a todos os níveis setoriais e territoriais, incluindo uma abordagem intersetorial de acordo com as especificidades territoriais.

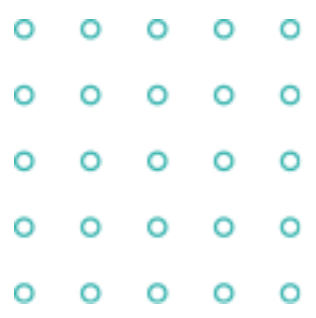
Conhecer e promover a forma como a adaptação está a ser integrada nos diversos instrumentos de planeamento territoriais e setoriais, bem como os atores envolvidos.

Apoio às políticas de adaptação



- ✓ Identificação de vulnerabilidades em diferentes cenários de aumento de temperatura global
- ✓ Implicações setoriais e territoriais
- ✓ Alinhamento com o PNPT e avaliação das vulnerabilidades territoriais
- ✓ Avaliação dos impactos socioeconómicos
- ✓ Determinação de custos de inação e custos de adaptação
- ✓ Identificação das necessidades de investimento





apa
agência portuguesa
do **ambiente**

Obrigado

apambiente.pt

RNA2100@apambiente.pt

